

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2583 - 1/2

PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO SOCORRO À PESSOA COM DOR
TORÁCICA NO HOSPITAL PÚBLICO DE FORTALEZA-CE

CASEMIRO, Ismael Lima¹
LEITE, Ana Cláudia de Souza²
LIMA, Danielly Sousa³
CARVALHO, Rebeka Rafaella Saraiva³
SANTIAGO, Thaís Nascimento³
LOPES, Larissa Vasconcelos³

Quando aferimos uma dor que julgamos ser nociva a nossa sobrevivência, tomamos logo a iniciativa de solicitar socorro para amenizar os sintomas. No que se refere ao termo socorro, está relacionado em atendimento pré-hospitalar e transporte dessa pessoa até a unidade de atendimento de saúde de referência, que no caso seria uma unidade do Sistema Único de Saúde (SUS) em Fortaleza-CE. **Objetivo:** identificar quem socorre as pessoas com sintomas de dor torácica; analisar a participação efetiva do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) para pacientes com queixas de dor torácica. **Metodologia:** Pesquisa quantitativa do tipo descritiva e exploratória realizada durante o período de março de 2007 a agosto de 2009, com 213 pacientes com dor torácica. A coleta de dados foi feita por meio de um formulário preenchido após o paciente ter recebido atendimento médico e assistência de enfermagem. Os dados foram armazenados em um banco de dados Microsoft Office Excel® 2000. A análise dos dados foi descritiva com frequência percentual. **Resultados e Discussão:** Encontrou-se que os pacientes foram socorridos por: amigos (3,76%); familiares (65,26%); SAMU (12,68%); sozinhos (11,74%); vizinhos (1,88%); e outros (4,69%). “Acredita-se que considerável parcela da população, sem treinamento adequado para prática de primeiros socorros, auxilia vítimas em situações de emergência apenas pelo impulso da solidariedade, podendo comprometer a reabilitação” (PERGOLA, 2008). No que se refere à chegada na unidade, eles foram trazidos

¹ Discente do Curso de Enfermagem. Universidade Estadual do Ceará (UECE). Bolsista Voluntário do Grupo de Pesquisa Tecnologia para os Cuidados Clínicos da Dor - TECDOR-UECE. E-mail: ismaelcasemiro@gmail.com

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem Clínico-Cirúrgica. Professora da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Líder do Grupo de Pesquisa Tecnologia para os Cuidados Clínicos da Dor - TECDOR-UECE.

³ Discente do Curso de Enfermagem. Universidade Estadual do Ceará (UECE). Bolsista do Grupo de Pesquisa Tecnologia para os Cuidados Clínicos da Dor - TECDOR-UECE

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 2583 - 2/2

por: amigos (3,76%); familiares (64,79%); SAMU (14,08%); sozinhos (10,80%); vizinhos (1,88%); e outros (4,69%). “Em situações de emergência a avaliação da vítima e seu atendimento devem ser eficazes, permitindo a redução de seqüelas e o aumento da sobrevivência.” (PERGOLA, 2008). “Considerando-se também que estas ocorrências têm como local de origem o ambiente doméstico e outras áreas públicas e privadas, é fundamental destacar a importância de medidas preventivas e assistenciais por parte de profissionais das áreas da saúde e da comunidade leiga” (LEITÃO, 2008). Nessa amostra, analisaram-se também os casos que já havia precisado de atendimento no mesmo hospital e encontrou-se que haviam sido atendidos naquela unidade (65,73%) e estavam sendo atendidos na unidade pela primeira vez (34,27%). **Conclusão:** Conclui-se que a maioria dos pacientes atendidos com queixas de dor torácica aguda em um hospital de referência do Estado do Ceará, macrorregião Fortaleza, são socorridos e transportados por membros da família, e podemos notar uma participação efetiva e de significativa importância do SAMU no que se refere como um indicativo de atendimento profissional em emergência abrangendo também ao socorro de pacientes com dores torácicas. **Bibliografia:** PERGOLA, A M; ARAÚJO, I E M. *O Leigo em Situações de Emergência*. Rev Esc Enferm USP; 42(4). p 769-776. 2008. LEITÃO, F B L. et al. *Prevenção e Atendimento Inicial do Trauma e Doenças Cardiovasculares: um Programa de Ensino*. Rev Bras de Educação Médica; 32(4). p 419-423. 2008.

Descritores: Socorro de urgência, Dor no peito, Dor, Transporte de pacientes